

Intervenção de educação em saúde sobre transtornos alimentares: Relato de experiência de um projeto de extensão

KELLEM SANTOS BATISTA

THAYLINE SANTOS DE LIMA

CRISTIANO MATOS DA SILVA

LUIZ JAILSON FELIX DO NASCIMENTO

BRUNO OLIVEIRA MENDES

*Acadêmicos de Enfermagem | Centro Universitário do Norte - UNINORTE
Manaus- AM, Brasil*

FRANCISCA MAGDA DE SOUSA PINTO SILVA XAVIER

Mestre em Doenças Infecciosas e Parasitárias e

*Docente de enfermagem | Centro Universitário do Norte - UNINORTE
Manaus-AM, Brasil*

Abstract

*As for eating disorders, we will address among the main ones: anorexia, bulimia and obesity, as they are more susceptible to dissatisfaction with their physical appearance and aesthetic standards. **Objective:** Provide guidance on eating disorders to young people and adolescents in public schools in Manaus - AM, explaining and identifying the first signs and raising awareness about good nutrition associated with exercise, informing the importance of early treatment, if any. **Methodology:** The health education intervention project carried out had as its target audience students in the age range of 16 to 19 years, in which guidance on the subject was carried out, with relevant questionnaires and BMI. **Results:** Part of the audience reported having knowledge on the subject where the answers were YES and NO. **Conclusion:** Above all, health education on AT was satisfactory in terms of the experience of reflection on the importance of the topic addressed.*

Keywords: Anorexia; Bulimia; Obesity; Eating disorder.

Resumo:

*Quanto aos transtornos alimentares abordaremos entre os principais: anorexia, bulimia e obesidade, pois se encontram mais suscetível quanto às insatisfações diante da aparência física e os padrões estéticos. **Objetivo:** Orientar sobre os transtornos alimentares aos jovens e adolescentes na escola pública de Manaus - AM, explanando e identificando os primeiros sinais e conscientizando sobre a boa nutrição associado a pratica de exercício, informando a importância do tratamento precoce caso haja. **Metodologia:** O projeto realizado de intervenção de educação em saúde teve como publico alvo alunos na faixa, etária de 16 a 19 anos no qual foram realizadas orientações sobre o tema, com questionários pertinentes e realização de IMC. **Resultados:** Parte do publico presente relatou ter conhecimento sobre o assunto onde as respostas foram SIM e NÃO. **Conclusão:** Sobretudo a educação em saúde sobre o TA se deu satisfatória quanto à experiência de reflexão sobre a importância do tema abordado.*

Palavras-Chave: Anorexia; Bulimia; Obesidade; Transtorno Alimentar.

1. INTRODUÇÃO

Os transtornos em geral têm sido assunto pertinente na última década dentre eles destacam-se obesidade, bulimia nervosa e anorexia nervosa tendo como público alvo adolescente, pois são mais vulneráveis as insatisfações com a aparência física mediante aos padrões estéticos que a sociedade impõe na atualidade (LOUISE ALVES, 2022).

Diante disso a anorexia nervosa é definida como um distúrbio alimentar resultante da preocupação exagerada com o peso corporal que pode provocar problemas psiquiátricos graves. A pessoa se olha no espelho e, embora extremamente magra, se vê obesa. Com medo de engordar, exagera na atividade física, jejua, vomita, tomam laxantes e diuréticos. É um transtorno que se manifesta principalmente em mulheres jovens. (SAÚDE, 2019).

Enquanto que a Bulimia (BN) é uma doença caracterizada por compulsão alimentar descontrolada, essas ações, por sua vez, apresentam comportamentos compensatórios, que visam manter o peso corporal e aparência desejados, como usar laxantes, induzir vômitos, dietas e exercício físicos exagerados. (FERRERO, 2021).

Com isso a obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo aumento anormal de gordura. É determinada como fator de risco para diversas doenças crônicas como diabetes, hipertensão entre outros. As últimas décadas passaram a afetar grande parte da população. (CLAUDILENE TEIXEIRA ROCHA, 2021)

No Brasil, segundo dados cerca de 4,7 da população sofre de transtorno de compulsão alimentar (TCA). Esse número é quase duas vezes maior que a média mundial, que gira em torno de 2,6 da população. No país, a incidência maior é em jovens mulheres de 14 a 18 anos. No Amazonas, 6,1% das crianças menores de cinco anos são obesas. Entre os adolescentes, essa prevalência é de 6,4%. Manaus tem 23,4% da população adulta bem acima do peso. (EVALDO FERREIRA, 2022).

Para melhor identificação devemos ter atenção redobrada a combinação de dois ou mais sintomas que requerem atendimento médico, dentre eles são: Preocupação excessiva com o peso, demonstrando medo exagerado em engordar e questionando frequentemente sobre sua aparência, ingestão excessiva ou privação de alimentos/refeições, Sentir dor ou desconforto ao comer, sem origem física que justifique isolamento social (principalmente em situações como festas e refeições). (UNIFESP, 2017).

Diante das combinações citadas poderá ocorrer traumas, restrição alimentar ou excesso exagerado, doenças crônicas como diabete, hipertensão dentre outras caso já esteja presente um ou mais sintomas, quanto à atuação da enfermagem sabe-se que a mesma ocupa uma posição estratégica, pois está à frente da comunidade juntamente com sua equipe multidisciplinar, contribuindo para uma boa assistência e preconizando o diagnóstico precoce desses transtornos e a prevenção. (UNIFESP, 2017).

Um dos exemplos seguro e usado na intervenção da enfermagem é o SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), pois é apta para os cuidados de enfermagem destinados aos doentes, avalia a autonomia dos pacientes contribuindo assim para o tratamento e atuando nas intervenções que analisemos aspectos clínicos, nutricionais, psiquiátricos e psicológicos de cada indivíduo para que a partir disso se encontre um tratamento mais adequado. (DOENGES; MOORHOUSE; MURR, 2016).

Kellem Santos Batista, Thayline Santos de Lima, Cristiano Matos da Silva, Luiz Jailson Felix do Nascimento, Bruno Oliveira Mendes, Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier– ***Intervenção de educação em saúde sobre transtornos alimentares: Relato de experiência de um projeto de extensão***

A Educação em Saúde irá atuar com desenvolvimento de atividades preventivas na promoção da saúde, palestras direcionadas com ações tendo como público-alvo adolescentes, a fim de conhecer o perfil dos mesmos para que previnam vários problemas de saúde que esses possam enfrentar, assim garantindo uma melhor qualidade de vida (LIMA EKUNUPP, 2007).

2. METODOLOGIA

Metodologia de Seleção e análise dos Estudos etapa 1:

Metodologia da escolha criteriosa e análise dos estudos etapa I foi na busca de pesquisa nas bases de dados Pubmed, Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde, CAPS periódicos e Scielo Brasil, tendo como recorte temporal de 2010 a 2022 de acordo com as palavras-chaves: anorexia, bulimia e obesidade.

Tabela 1: Quadro de artigos pesquisados Tema: Transtorno Alimentares

Bases de dados	Palavras-chave	Total de referências encontradas	Total de referências excluídas	Total de referências incluídas
PUBMED	Habito alimentar; comportamento alimentar; anorexia; bulimia; adolescente	10	09	01
SCIELO	Imagem corporal; comportamento alimentar; fatores de risco; promoção da saúde; obesidade; anorexia nervosa; bulimia nervosa.	11	04	07
GOOGLE ACADEMICO	Obesidade; Bulimia nervosa; anorexia nervosa.	10	04	06
BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE	Transtornos alimentares; obesidade; anorexia; bulimia	02	01	01
CAPES PERIODICOCO	Transtornos alimentares; anorexia nervosa; bulimia nervosa; terapia cognitivo-comportamental.	07	05	02

Metodologia de Seleção e análise dos Estudos etapa 2:

Após a etapa 1 foi feita a leitura e análise do assunto para melhor organização, excluindo os artigos que não estavam coesos ao assunto abordado deste modo a contribuir a análise de dados apresentados. O qual foi organizado com títulos, autores, periódico e método, conforme descrito a seguir.

Metodologia com os alunos:

Realizamos o projeto de intervenção de educação em saúde na Escola Estadual Deputado Josué Cláudio de Souza, no dia nove de novembro 2022, tendo como público-alvo alunos com a faixa etária de 16 a 19 anos, no qual foram realizadas orientações no que refere os transtornos alimentares.

Descrição das Atividades:

Por intermédio de informações a cerca dos distúrbios alimentares relatado neste presente projeto, esclareceremos por meio de palestras e participação ativa, englobando o público-alvo como jovens e adolescentes da escola pública, visando um trabalho dinâmico e lúdico para melhor explicar a mensagem que desejamos transmitir, possibilitando a fácil compreensão do nosso tema descrito a ser abordado.

Kellem Santos Batista, Thayline Santos de Lima, Cristiano Matos da Silva, Luiz Jailson Felix do Nascimento, Bruno Oliveira Mendes, Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier– ***Intervenção de educação em saúde sobre transtornos alimentares: Relato de experiência de um projeto de extensão***

O método de trabalho será por intermédio de questionário com questões objetivas com resposta única (Sim e Não), pertinente a hábitos alimentares, ressaltando os tipos de hábitos alimentares benéficos ou existência e a identificação de possível transtorno alimentar, realização do IMC (Índice de Massa Corporal), utilizando dos devidos instrumentos para tal atividade e analisando assim os parâmetros das informações coletadas indicando (magreza, normal, sobrepeso, obesidade e obesidade grave).

Dessa forma o IMC irá nortear para melhor orientarmos nosso público no que refere à alimentação adequada conforme a necessidade de cada indivíduo e brinde como forma de agradecimento da participação ativa do nosso público na contribuição de nosso projeto.

Questionario google form.

Foi realizado um questionário pela plataforma “Google Forms” juntamente com um QRCode para fácil acesso dos estudantes, para conhecimento da pesquisa que foi realizado durante a orientação sobre o tema tratado, com as seguintes perguntas:

1. Qual sua Idade?
2. Sexo?
3. Você sabe o que são transtornos Alimentares?
4. Você já teve anorexia?
5. Você já teve bulimia?
6. Você já foi obeso?
7. Você tem hábitos alimentares saudáveis
8. Você pratica atividades físicas?

Observamos nos jovens um certo conhecimento quanto ao tema abordado, no entanto, observamos que o número é maior em mulheres com sobrepeso e obesidade, deixando – as assim desconfortáveis com sua imagem no momento da entrevista e alguns relataram ter tido alguns episódios de bulimia na sua adolescência.

Compreendendo sobre o transtorno alimentar se faz necessário o tratamento precoce pois poderá acarreta consequências graves, dentre eles depende do seu tipo específico de transtorno alimentar:

1. Educação Nutricional
2. Psicoterapia
3. Medicamentos

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto ajudou quanto à importância de abordar o referido assunto na comunidade escolar observado o interesse e curiosidade do público em relação a temática.

Alem disso durante a intervenção foi observado o quanto o topico interfere de forma direta no ponto de vulnerabilidade de cada pessoa que espontaneamente participou de nossa intervenção que teve como resultados casos relacionados especificamente ao TA. Destacando os dados importantes sobre o tema e aguçando os pontos de interesse da ideia, dessa forma tornou se uma fonte de dados mais segura para o processo de embate dos transtornos alimentares.

Kellem Santos Batista, Thayline Santos de Lima, Cristiano Matos da Silva, Luiz Jailson Felix do Nascimento, Bruno Oliveira Mendes, Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier– ***Intervenção de educação em saúde sobre transtornos alimentares: Relato de experiência de um projeto de extensão***

Contudo foi executável a boa comunicação com os alunos no qual podemos sinalizar os meios de atendimento gratuito, por exemplo, os Caps que atendem públicos específicos e o Centro Universitário do Norte que disponibiliza através da clínica de psicologia tanto para o público interno quanto externo.

4. RESULTADOS

Na análise de dados dos estudos foram encontrados ao todo 40 artigos coeso ao assunto abordado, dentre foram feita seleção através da palavra chaves,restaram 17 estudos tendo como nossa maior base de dados o SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO (76,47%do total), restando como percentual distribuido entre PUBMED (5,88%), BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (5,88%) E CAPES PERIODICOS (11,75%),Conforme ilustrado na figura 1:

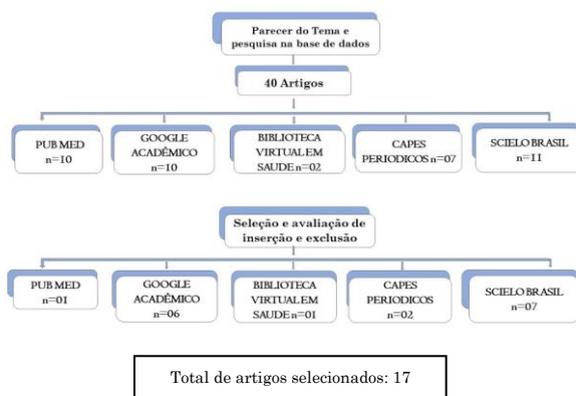


Figura1: Seleção de estudos para a revisão

Tabela 1: Características sociodemográficas dos entrevistados durante a orientação na escola da rede pública de Manaus, no mês de novembro de 2022.

VARIÁVEL	Nº	%
IDADE		
16 – 17 anos	20	32
18 – 19 anos	43	68
SEXO		
Masculino	29	46
Feminino	33	53
Outros	1	2

Concluiu a fase da seleção dos itens referente ao assunto abordado que idealizaram a apresentação da vigente revisão integrativa, adveio a compreensão plena do scrip e a atividade meticulosa que se originou na extração de referências e conhecimentos relevantes possibilitando assim ressaltar entendimento passível de destaque:

- os tipos de transtornos alimentares;
- efeitos adversos dos transtornos alimentares;

- como podemos contribuir para os cuidados dos transtornos alimentares nos possíveis casos;
- identificação do transtorno alimentar, prevenção para uma boa qualidade de vida;

Tem se mais de doze tipos de Transtorno alimentar, portanto destacam se entre eles a anorexia, bulimia e obesidade identificado e conexos a hábitos alimentares irregulares, que podem incluir a consumo impróprio ou descomunal de alimentos, sofrimento grave ou preocupação com o peso ou forma do corpo, afetando tanto mulheres e homens podendo se desenvolver qualquer fase da vida no entanto são comum na adolescência.

5. DISCUSSÕES

Os transtornos alimentares são caracterizados por uma perturbação recorrente na alimentação ou no comportamento alimentar, que tem como consequência alterações no consumo ou na absorção alterada de alimentos, gerando um comprometimento à saúde física e psicossocial do indivíduo (PIRES et al; 2019).

Portanto a intervenção realizada na escola da cidade de Manaus veio de forma a corroborar através de dados com pesquisa em campo de adolescentes e jovens o qual participaram do projeto demonstraram ter algum tipo de informação e conhecimento a respeito do assunto, conforme citado no artigo em questão.

O presente projeto nos mostrou que grande parte dos adolescentes e jovens não se sente confortável em relação seu peso corporal tendo em vista que conforme nosso projeto de pesquisa há maior prevalência é de mulheres com sobrepeso e obesidade, conforme dados mensurados através do IMC (índice de massa corpórea), não descartando que existiram os casos relacionados à comunidade masculina.

Tendo em vista que meninos tendem a aceitar a sua imagem corporal, mesmo que dentro de um estado nutricional inadequado, enquanto as meninas parecem mais preocupadas com sua imagem corporal, e talvez essa preocupação a incentivem a se manterem em atrofia (BRANCO et al, 2006).

Embora o presente projeto apresente dados de pessoas muito abaixo do peso e abaixo do peso de massa corporal, não foi identificado situação onde houvesse correlação com anorexia nervosa ou algum distúrbio de imagem que tenha alguma proporção com transtorno de imagem. Fazendo com que os mesmos venham à aceita sua imagem sem nenhum problema.

Considerando que na sua forma típica, a anorexia nervosa se inicia geralmente na infância ou na adolescência. O início é marcado por uma restrição dietética progressiva com a eliminação de alimentos considerados “engordantes”, como os carboidratos. As pacientes passam a apresentar certa insatisfação com seus corpos assim como passam a se sentir obesos (APPOLINÁRIO, J.C. & CLAUDINO, A.M. 2000). No entanto quanto a Bulimia nervosa tivemos dentre os entrevistados 17,5% apresentaram episódios de Bulimia, segundo relato dos mesmos hoje não apresenta esse tipo de transtorno, tendo em vista que mesmo abordando de forma dinâmica alguns não se sentiram à vontade para a resposta. O maior percentual é de 76,2% afirmaram que nunca tiveram bulimia.

O transtorno de Bulimia é característico das mulheres jovens e adolescentes, com prevalência de 1,1% a 4,2% deste grupo. Fatores de ordem biopsicossocial se

encontram relacionado com sua etiologia. O episódio de compulsão alimentar é o sintoma principal e costuma surgir no decorrer de uma dieta para emagrecer. (APPOLINÁRIO, J.C. & CLAUDINO, A.M. 2000).

De acordo com o levantamento realizado na presente análise integrativo há uma diversidade de estudos sobre o HPV, sua relação com o câncer de colo de útero, bem como estratégias de prevenção.

Os dados dos estudos demonstram que o papiloma vírus humano está relacionado diretamente na prevalência de câncer cervical, mesmo que nem todos os tipos de HPV sejam precursores dessa neoplasia. O que os estudos ressaltam é que os subtipos que apresentam o menor risco para o desenvolvimento do CCU se caracterizam por lesões que desaparecerem naturalmente. Enquanto isso, os subtipos mais agressivos (16 e 18) conduzem ao surgimento de câncer cervical, doença que anualmente ceifa a vida de muitas mulheres mundo afora.

6. CONCLUSÃO

O estudo de intervenção em saúde realizado em escola da rede pública na cidade de Manaus possibilitou a experiência de reflexão sobre a importância de abordar o tema sobre transtorno alimentar junto à comunidade escolar, interagindo de forma sucinta para fácil compreensão e com o objetivo de identificar e ajudar possíveis casos que venham surgir.

Portanto foi de extrema importância à elaboração desse estudo no qual nos proporcionou dados relevantes sobre o tema, baseados em evidências descritas em pesquisa, pois foram analisados os aspectos principais no qual a interação com os alunos foi válida para contribuir, principalmente no que se refere às perguntas elaboradas em questionário e participação ativa na dinâmica realizada.

Nesse sentido, notou-se que os fatores voltados à educação em saúde sobre os transtornos alimentares vêm ganhando espaço, pois uma vez identificado esses quadros, torna-se necessários quais intervenções que se mostram eficientes, principalmente em estudar meios de prevenção e ajuda, dentro da perspectiva encontrada em relatos coletados e identificados no referido estudo realizado.

Sabendo que o panorama do transtorno alimentar surge com grande constância na infância e na adolescência, cabe ao profissional de saúde um atendimento com assistência adequada e humanizada onde o mesmo possa estar familiarizado com o assunto, buscando um diagnóstico para melhor abordagem terapêutica e condições no qual prevê um tratamento adequado.

Por esta razão é de extrema importância a Intervenção de Educação em Saúde para assim podermos contribuir de forma significativa os jovens que por ventura possam apresentar distúrbios de transtorno alimentar, colaborando com a comunidade e família para melhor qualidade de vida e possíveis complicações futura.

Kellem Santos Batista, Thayline Santos de Lima, Cristiano Matos da Silva, Luiz Jailson Felix do Nascimento, Bruno Oliveira Mendes, Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier– *Intervenção de educação em saúde sobre transtornos alimentares: Relato de experiência de um projeto de extensão*

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J.P.A. & Cardoso, C.C.C. **Bulimia Nervosa em Adolescente do Sexo Feminino**. Research Society And Development, V. 10, N. 15, P. 7, Novembro de 2021.
- ALVES, Louise. Brasil Escola. **Transtornos Alimentares**. Disponível em: <https://meu.artigo.brasil.escola.uol.com.br/doencas-saude/transtornos-alimentares.html>. Acesso em: 29 Ago 2022.
- DOENGENS, Marilyn; MOORHOUSE, Mary; MURR, Alice. **Diagnostico de Enfermagem, Intervenções, Prioridades e Fundamentos**. Ed. 12ª. Rio de Janeiro. Editora Guanbara Koogam 2016.
- FORTES, Leonardo de Souza, et al. **Modelo etiológico dos comportamentos de risco para os transtornos alimentares em adolescentes brasileiros do sexo feminino**. Cad. Saúde Publica 32 (4).2016 <https://doi.org/10.1590/0102311X00024115>.
- LIMA, K F.; KUNUPP, K.A. **Cuidados de Enfermagem na prevenção da anorexia na adolescência: Como identificar fatores predisponentes**. Revista meio ambiente e saude, v.2,p. 166-180, 2007.
- MARQUES, Maxiwillen Rocha; SANCHES, Milton Davi Pires; DE SALES FERREIRA, José Carlos. **A Influencia da Mídia Social no Desenvolvimento de Transtornos Alimentares em Adolescentes**. RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218, v. 2, n. 5, p. e25358-e25358, 2021.
- NAGATA, Jason M.; GANSON, Kyle T.; MURRAY, Stuart B. **Transtornos alimentares em meninos e jovens adolescentes: uma atualização**. Opinião atual em pediatria, v. 32, n. 4, p. 476, 2020.
- OLIVEIRA, Ana Paula Gonçalves; FONSECA, Isadora Ramos et al. **Transtornos Alimentares, imagem corporal e influencia da mídia em universitárias**. Rev. Enfermagem UFPE online. 2020; 14: e 245234.
- OLIVEIRA, Jonatas de; FIGUEIREDO, Leandro; CORDAS, Taáki Athanasis, **Prevalencia de comportamentos de risco para transtorno alimentares e uso de dieta “low-card” em estudantes Universitarios**. J. Bras. Psiquiatr. 68 (4). Oct- Dec 2019. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000245>.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Obesidade e sobrepeso**, 2020. Disponível em <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight> acesso em: 14 mai. 2021.
- ORNELAS, Élide Dezoti Valdanha; SANTOS, Manuel António dos. **O Percurso e seus Percalsos: Itinerário Terapêutico nos Transtornos Alimentares**. Psic.: Teor. E Pesq. 32 (1). Jan-Mar 2016. <https://doi.org/10.1590/0102-377220160122445169179>.
- PEREIRA, Ellen Rodrigues Monteiro; DA SILVA COSTA, Matheus Nicolas; DE ANDRADE AOYAMA, Elisângela. **Anorexia e bulimia nervosa como transtornos alimentares na adolescência**. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde, 2020.
- PIRES, Juliene Avil; Lapert, Tamires Jordão. **Transtornos alimentares e as contribuições da Terapia Cognitiva - Comportamental para o tratamento**. Revisa Mosaico 2019 Jul- Dez.; 10 (2) SUPLEMENTO 116-123.
- PRADO, F Cintra do et. al. **Atualização Terapêutica 2007**. Editora Duval Rosa Borges Hanna A. Rothschild, 23ª Edição.
- ROCHA, Claudilene Teixeira. LEANDRO, Raquel de Jesus. CARVALHO, Ciro José Sousa de. **A utilização de sibutramina no tratamento da obesidade e sobrepeso revisão de literatura**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 06, Ed. 11, Vol. 07, pp. 60-71. Novembro 2021.
- SAÚDE, Secretaria do Estado de Goias. **Anorexia Nervosa**. Goias, Nov 2019. Disponível em: <https://Saúde.go.gov.br/biblioteca/7557-anorexia-nervosa>. Acesso em: 29 Ago 2022.
- SILVA, Gabriela Avelino da et. al. **Consumo de formulações de emagrecedoras e risco de transtorno alimentar em Universitarios de cursos de saúde**. J. Bras psiquitr. 67 (4). Oct- Dec 2018. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000211>.
- SOUZA, Ana Paula Leme de; PESSA, Roseane Pilot. **Tratamento dos Transtornos alimentares: fatores associados ao abandon**. J. bras psiquitr. 65 (1). Jan – Marc 2016. <https://doi.org/10.1590/0047-208500000104>.
- TEIXEIRA, Bethania Serrão Peres; COELHO, Milena Vieira; DA SILVA SANTOS, Mikaele. **Desenvolvimento de transtornos alimentares na adolescência: um estudo analítico comportamental**. Brazilian Journal of Science, v. 1, n. 4, p. 34-51, 2022.
- UZUNIAN, Laura Giro; VITALLE, Maria Sylvia de Souza. **Habilidades sociais: fator de proteção contra os transtornos alimentares em adolescen**. Cienc. Saúdecolet. 20 (11). Nov 2015 <https://doi.org/10.15901413812320152011.18362014>.
- WEINBACH, Noam; SHER, Helene; BOHON, Cara. **Diferenças nas dificuldades de regulação das emoções entre os tipos de transtornos alimentares durante a adolescência**. Journal of abnormal child psychology, v. 46, n. 6, p. 1351-1358, 2018.
- BRANCO, Lucia Maria; HILÁRIO, Maria Odete Esteves; CINTRA, Isa de Pádua. **Percepção e satisfação corporal em adolescentes e a relação com seu estado nutricional**. Archives of Clinical Psychiatry (São Paulo), v. 33, n. 6, p. 292-296, 2006.